

ORGANIZAÇÃO DE TURMAS E DESEMPENHO EM LEITURA: COMO EVOLUEM AS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS?

Elisangela da Silva **Bernardo** – UNESA

Agência Financiadora: CAPES

Este estudo mediu a variância de variáveis sociais clássicas (gênero; raça/cor e idade) entre as turmas de uma mesma escola que apresentaram o maior e o menor desempenho em Leitura. A variância foi a medida de desigualdade adotada e a pesquisa fez uso de dados coletados por um Estudo Longitudinal (EL), nos anos letivos de 2005 e 2006, junto aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o objetivo de investigar, em 27 escolas municipais cariocas, se a variância verificada nos resultados da proficiência entre turmas é também encontrada em relação a outras características sociais dos alunos. Os achados gerais da pesquisa evidenciam que as diferenças de desempenho encontradas entre turmas de escolas da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro não têm uma marca social clara, no sentido de que não há processos de enturmação relacionados com variáveis sociais. No entanto, os resultados mostram que dentre os mecanismos de estratificação presentes nas escolas, são as diferenças de habilidades dos alunos as que orientam os processos de organização de turmas.

Palavras-chave: Organização de turmas; estratificação educacional; desigualdades escolares; avaliação educacional; gestão escolar.